K2 consultoria econômica

ESTALEIRO MAUÁ

PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL

RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DA RECUPERANDA

COMPETÊNCIA DE MAIO DE 2025

Processo nº 0012633-08.2018.8.19.0002

AO MM. JUÍZO DA 1ª VARA EMPRESARIAL
DA COMARCA DA CAPITAL DO RIO DE JANEIRO - RJ

Processo n° 0012633-08.2018.8.19.0002

K2 CONSULTORIA ECONÔMICA, nomeada como Administradora Judicial no processo de Recuperação Judicial do Estaleiro Mauá S.A – Em Recuperação Judicial, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, inciso II, "c" da Lei nº 11.101/2005, apresentar o RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DO DEVEDOR ("RMA"), no qual serão abordados o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado e outros documentos financeiros/econômicos.

Importa ressaltar que a Administradora Judicial não é a responsável pela elaboração dos números contábeis da empresa e não realiza trabalho de auditoria independente, de forma que todas as informações apresentadas neste relatório mensal foram fornecidas pela administração da Recuperanda.

Não obstante, de acordo com o artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, essa Administração Judicial destaca que vem realizando visitas periódicas nos estabelecimentos relacionados à Recuperanda, solicitando documentos, informações e esclarecimentos relevantes em busca de uma acurácia nos números apresentados.

Diante do exposto, este relatório mensal tem o objetivo de informar sobre a atual posição financeira/econômica da Recuperanda por meio das informações contábeis, financeiras e econômicas apresentadas pela própria.

ÍNDICE

HISTÓRICO	4
HISTÓRICO - CAUSAS DA CRISE	5
ORGANOGRAMA	6
FUNCIONÁRIOS	7
EVOLUÇÃO PROCESSUAL	8
TEMPO DECORRIDO ENTRE EVENTOS	9
CREDORES	10
SITUAÇÃO FISCAL	11
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	15
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	34
COMENTÁRIOS	40
ATIVIDADES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL	43
ATENDIMENTO DOS CREDORES	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45

HISTÓRICO

O Estaleiro Mauá S.A., sociedade anônima de capital fechado, localizado em Ponta D'Areia, Município de Niterói – RJ, tem como função social a construção, reparo e manutenção de embarcações e acessórios marítimos.

Vale ressaltar que, apesar de fazer parte do mesmo grupo empresarial da Eisa – Estaleiro Ilha e Eisa Petro – Um, o Estaleiro Mauá não faz parte do pedido de Recuperação Judicial desses, uma vez que o Mauá era uma empresa saudável, contudo, passou a destinar parte da sua receita ao pagamento das despesas do processo de recuperação e das obrigações correntes.

Conhecido desde 1904 como "Estaleiro Mauá", opera no mesmo local onde o Barão de Mauá iniciou o processo de industrialização do Brasil, quando ali abriu uma fundição e um estaleiro de construção naval, na segunda metade do século XIX. Foi o primeiro da América Latina, hoje é conhecido como Estaleiro Mauá S.A.

As principais atividades exercidas no Estaleiro são:

• Prestação de serviços de construção, montagem, instalação, manutenção, conservação, modernização e reparação de equipamentos, máquinas, sistemas, estruturas e acessórios industriais, marítimos e "offshore", inclusive plantas de processos;

• Construção, manutenção, conservação, conversão, modernização e reparo de embarcações e de quaisquer meios flutuantes;

• Prestação de serviços de movimentação e/ou armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, e demais serviços diretamente relacionados à exploração de instalações portuárias;

• Prestação de serviços visando o gerenciamento de negócios e empreendimentos conhecidos como EPCI (Engenharia, Produção, Construção e Instalação).

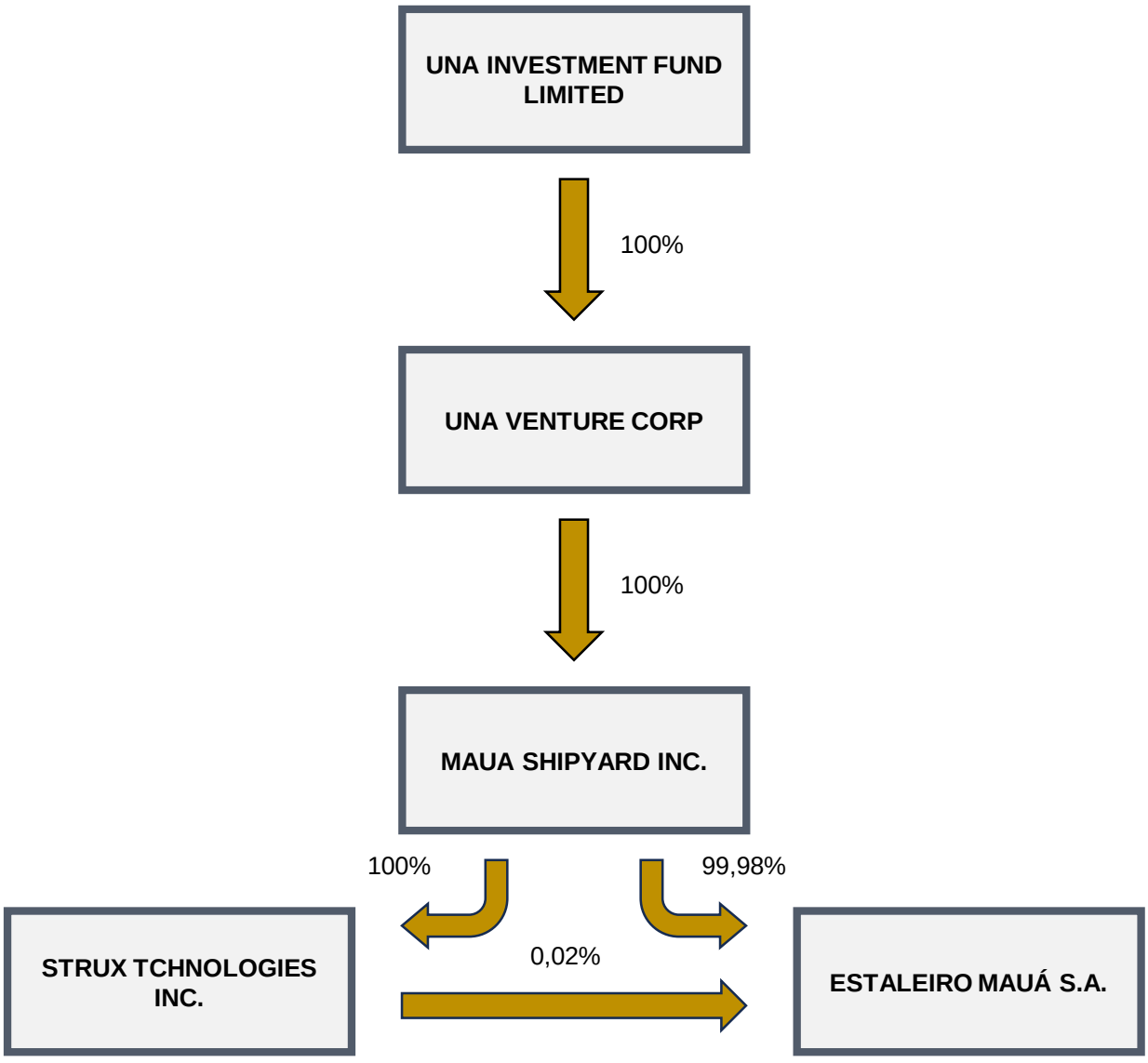
HISTÓRICO
CAUSAS DA CRISE

Podem ser apontados alguns fatores macroeconômicos vindos da crise econômico-financeira e política, que vêm atingindo o país desde o final de 2014, como contribuintes para o Pedido de Recuperação Judicial, tais como:

• Elevação nas taxas de juros e encargos financeiros, que fragilizaram a Recuperanda, dado o alto custo de operação;
• Redução de crédito, uma vez que ocorreu uma severa desaceleração da economia;
• Inflação crescente dos últimos anos, decorrente de toda a crise política;
• Elevação do câmbio nos últimos anos.

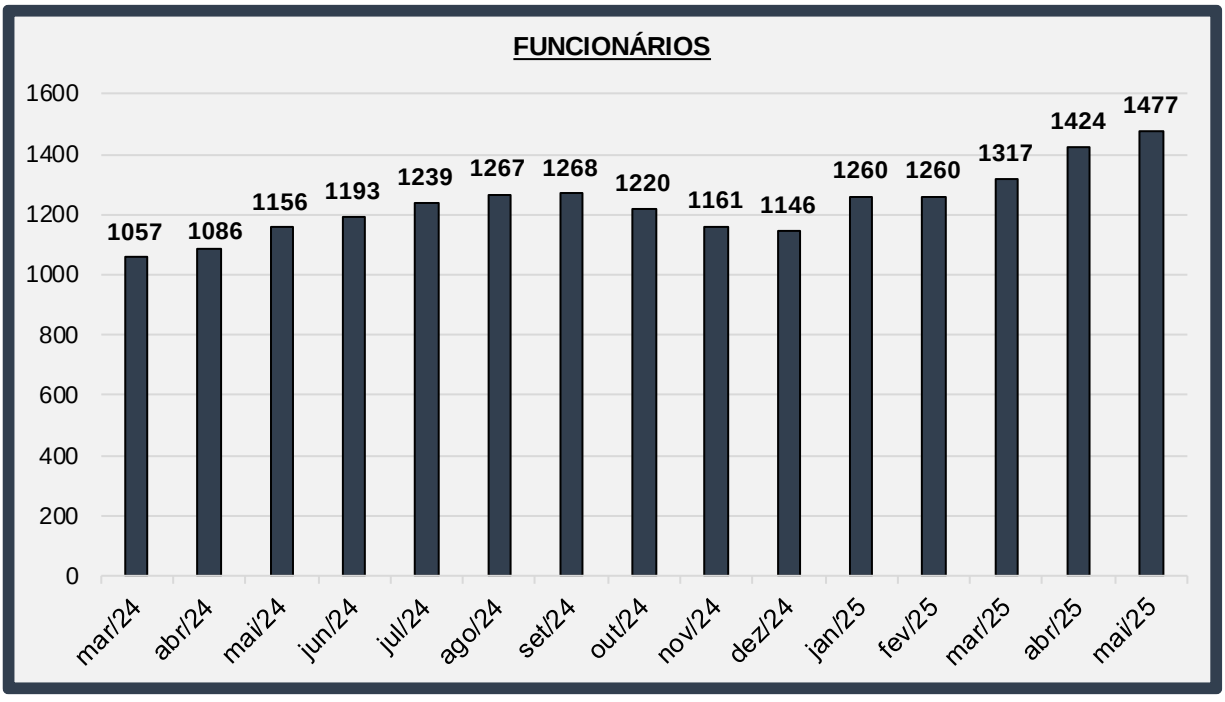
Dessa forma, o somatório desses itens listados contribuiu para a redução do capital de giro próprio e colaborou para uma situação de inadimplência, uma vez que o Estaleiro Mauá se via impedido de cumprir em dia com seus compromissos, prazos, encargos e condições - o que poderá dificultar, no curto prazo, suas operações econômico-financeiras.

ORGANOGRAMA



FUNCIONÁRIOS

Abaixo, verifica-se tabela com evolução mensal do número de funcionários da Recuperanda:



EVOLUÇÃO PROCESSUAL

EVENTO	DATA
Pedido de Recuperação Judicial	04/04/2018
Deferimento do Processamento (fls. 694/696)	17/04/2018
Publicação da Decisão	17/04/2018
Publicação do Edital (art. 52 §1º) e Início do prazo de habilitações e divergências (art. 7,§1º e art. 9º)	30/05/2019
Fim do prazo para apresentação de habilitações e divergências	17/06/2019
Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (fls. 2678/3010)	02/07/2018
Publicação da Relação de Credores (Art. 7, §2º)	17/10/2019
Prazo final para impugnação judicial contra a Relação de Credores (art. 8)	28/10/2019
Prazo final para objeções ao Plano de RJ	18/11/2019
Publicação do Edital de Convocação para AGC	19/12/2023
1º Convocação da AGC (Assembleia Geral de Credores)	24/10/2023
2ª Convocação da AGC e continuações	31/01/2023
Aprovação do Plano de Recuperação em AGC	31/01/2024
Homologação do Plano de Recuperação	09/04/2024

TEMPO
DECORRIDO ENTRE EVENTOS

Distribuição da Inicial (04/04/2018)	553 dias corridos	Relação de Credores do AJ (09/10/2019)
Deferimento do processamento (17/04/2018)	540 dias corridos	Relação de Credores do AJ (09/10/2019)
Distribuição da Inicial (04/04/2018)	1126 dias corridos	AGC – 1ª Convocação (04/05/2021)
Distribuição da Inicial (04/04/2018)	2128 dias corridos	Aprovação / Rejeição do PRJ pela AGC (31/01/2024)
Distribuição da Inicial (04/04/2018)	2197 dias corridos	Homologação do PRJ (09/04/2024)
Termo inicial do Stay Period (17/04/2018)	Em andamento	Termo final do *Stay Period* (-)

CREDORES

Resumo da Relação de Credores Consolidada, conforme art. 7, §2º, da Lei 11.101/05:

CLASSE	VALOR TOTAL	%	N° DE CREDORES
CLASSE I - TRABALHISTA	R$ 23.646.311,68	3,26%	815
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	R$ 695.926.066,55	96,00%	97
CLASSE IV - ME / EPP	R$ 5.386.983,44	0,74%	70
TOTAL	**R$ 724.959.361,67**	**100,00%**	**982**

SITUAÇÃO FISCAL

Utilizando a ferramenta do Certificado Digital, foram efetuados os ajustes a fim de equalizar os débitos de acordo com a Receita Federal. A Recuperanda aumentou seu passivo fiscal, como espelhado no próximo slide.

Vale destacar que o passivo fiscal não participa da Recuperação Judicial, é crédito extraconcursal.

Em informações prestadas ao Administrador Judicial, as Recuperandas (Eisa – Estaleiro Ilha S/A; Eisa Petro – Um S/A; Estaleiro Mauá S/A) informaram o protocolo do pedido de Transação Tributária do passivo fiscal federal, junto à PGFN. A partir desse momento, os Estaleiros estão atuando em cima das solicitações de documentos e informações.

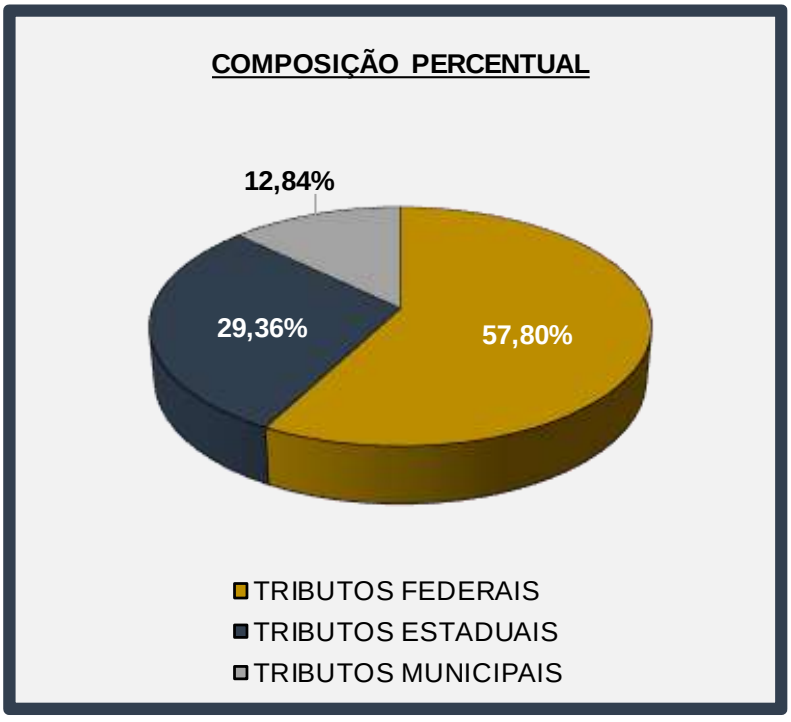
Quanto ao passivo fiscal estadual e municipal, as Recuperandas noticiaram que estão aguardando a edição de um parcelamento tributário, para a futura adesão da transação.

SITUAÇÃO FISCAL

RESUMO MENSAL	MAR/25	ABR/25	MAI/25
TRIBUTOS FEDERAIS	R$ 617.987.616,09	R$ 620.875.324,36	R$ 623.782.136,54
TRIBUTOS ESTADUAIS	R$ 313.844.138,68	R$ 315.519.300,76	R$ 316.804.092,90
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R$ 137.048.808,08	R$ 137.870.904,00	R$ 138.542.404,83
TOTAL	**R$ 1.068.880.562,85**	**R$ 1.074.265.529,12**	**R$ 1.079.128.634,27**

❖ Os números estão em constante revisão pelos assessores tributários da Recuperanda.

➢ Demonstração gráfica:



SITUAÇÃO FISCAL
DETALHAMENTO (1/2)

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS NA RECEITA FEDERAL		
TRIBUTOS	**ANTES DA R.J.**	**DEPOIS DA R.J.**
CIDE A RECOLHER	R$ 950,85	R$ 0,00
COFINS A RECOLHER	R$ 72.627.572,82	R$ 1.582.454,04
COFINS MULTA DE OFICIO	R$ 28.623.684,38	R$ 0,00
COFINS RETIDO TERCEIROS	R$ 33.871,51	R$ 0,00
CPRB A RECOLHER	R$ 8.410.047,58	R$ 269.338,92
CSLL A RECOLHER	R$ 5.824.839,74	R$ 0,00
CSLL RETIDO TERCEIROS	R$ 9.705,18	R$ 0,00
I.I. A RECOLHER	R$ 1.468.923,24	R$ 0,00
INSS A RECOLHER FOLHA	R$ 298.854.469,51	R$ 87.363.054,87
INSS RETIDO TERCEIROS	R$ 8.037.766,54	R$ 4.783.235,41
IOF A RECOLHER	R$ 505.688,58	R$ 0,00
IOF LANÇ. DE OFICIO	R$ 1.208.448,21	R$ 5.256.723,26
IPI A RECOLHER	R$ 122.439,58	R$ 0,00
IRPJ A RECOLHER	R$ 16.272.504,01	R$ 5.085,79
IRRF S/ ALUGUEL PF	R$ 14.264,05	R$ 0,00
IRRF S/ MUTUO	R$ 310.317,57	R$ 475.953,77
IRRF REND. TRAB. Q. NATUREZA	R$ 14.638,56	R$ 0,00
IRRF RETIDO TERCEIROS	R$ 3.291.438,34	R$ 470.447,55
IRRF A RECOLHER SALARIOS	R$ 29.433.751,06	R$ 2.364.001,50
IRRF A RECOLHER PF	R$ 171.708,20	R$ 127.021,02
IRRF RET SERV. PREST. COOP.	R$ 49.748,89	R$ 0,00
MP135 LEI 10833 RET TERCEIROS	R$ 16.821.890,98	R$ 1.277.943,67
MULTAS	R$ 8.938.615,25	R$ 3.162.891,72
PIS A RECOLHER	R$ 9.650.648,98	R$ 351.313,87
PIS MULTA DE OFICIO	R$ 5.580.629,84	R$ 0,00
PIS RETIDO TERCEIROS	R$ 14.107,70	R$ 0,00
VALORES RELATIVOS A CADA PERÍODO	**R$ 516.292.671,15**	**R$ 107.489.465,39**
VALOR TOTAL	**R$ 623.782.136,54**	

- Os saldos informados foram retirados do Arquivo enviado pela Recuperanda através da ferramenta do e-cac.
- Os saldos apresentados estão atualizados até o período de competência deste relatório.

SITUAÇÃO FISCAL
DETALHAMENTO (2/2)

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS NA SECRETARIA ESTADUAL DE FAZENDA		
TRIBUTOS	**ANTES DA R.J.**	**DEPOIS DA R.J.**
ICMS - SEFAZ-RJ	R$ 0,00	R$ 0,00
ICMS - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 312.363.323,64	R$ 1.789.230,99
MULTA CECA - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 360.015,59	R$ 0,00
MULTA FORMAL ICMS - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 1.576.508,45	R$ 0,00
MULTA ICMS FECP - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 715.014,23	R$ 0,00
VALORES RELATIVOS A CADA PERÍODO	**R$ 315.014.861,91**	**R$ 1.789.230,99**
VALOR TOTAL	**R$ 316.804.092,90**	

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS MUNICIPAIS - NITERÓI E RIO DE JANEIRO		
TRIBUTOS	**ANTES DA R.J.**	**DEPOIS DA R.J.**
ISS FATURAMENTO NA PREFEITURA	R$ 3.378.565,99	R$ 5.367.987,79
ISS RETIDO TERCEIROS NA PREFEITURA	R$ 0,00	R$ 64.491,70
ISS FATURAMENTO NA PGFN	R$ 109.390.990,38	R$ 11.030.771,38
ISS RETIDO TERCEIROS NA PGFN	R$ 7.500.283,64	R$ 1.809.313,95
VALORES RELATIVOS A CADA PERÍODO	**R$ 120.269.840,01**	**R$ 18.272.564,82**
VALOR TOTAL	**R$ 138.542.404,83**	

- Os saldos informados foram retirados do Arquivo enviado pela Recuperanda.
- Os saldos apresentados estão atualizados até o período de competência deste relatório.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL

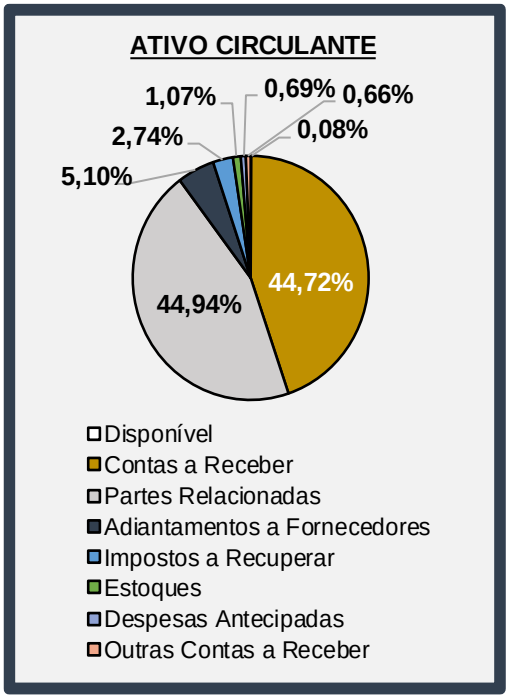
ATIVO	ABR/25	MAI/25	VARIAÇÃO %
	R$ 238.277	R$ 249.176	
CIRCULANTE	**R$ 103.932**	**R$ 114.787**	**10,44%**
DISPONÍVEL	R$ 95	R$ 95	**-0,41%**
CONTAS A RECEBER	R$ 40.168	R$ 51.332	**27,79%**
PARTES RELACIONADAS	R$ 52.726	R$ 51.583	**-2,17%**
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	R$ 5.640	R$ 5.856	**3,83%**
IMPOSTOS A RECUPERAR	R$ 2.881	R$ 3.149	**9,28%**
ESTOQUES	R$ 1.175	R$ 1.226	**4,42%**
DESPESAS ANTECIPADAS	R$ 622	R$ 789	**26,85%**
WIP - PROVISÃO CONTAS A RECEBER	R$ -	R$ -	**0,00%**
OUTRAS CONTAS A RECEBER	R$ 625	R$ 756	**20,94%**
NÃO CIRCULANTE	**R$ 134.346**	**R$ 134.389**	**0,03%**
DEPÓSITOS JUDICIAIS	R$ 13.588	R$ 13.588	**0,00%**
PARTES RELACIONADAS	R$ 111.844	R$ 111.846	**0,00%**
IMPOSTOS A RECUPERAR	R$ 4.769	R$ 4.769	**0,00%**
OUTRAS CONTAS A RECEBER	R$ -	R$ -	**0,00%**
INVESTIMENTO	R$ -	R$ -	**0,00%**
IMOBILIZADO	R$ 4.145	R$ 4.186	**1,00%**

PASSIVO	ABR/25	MAI/25	VARIAÇÃO %
	R$ 238.277	R$ 249.176	
CIRCULANTE	**R$ 1.170.792**	**R$ 1.186.612**	**1,35%**
FORNECEDORES	R$ 23.050	R$ 22.738	**-1,35%**
PARTES RELACIONADAS	R$ -	R$ -	**0,00%**
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	R$ 42.065	R$ 49.517	**17,71%**
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER	R$ 632.688	R$ 637.482	**0,76%**
SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER	R$ 447.009	R$ 450.456	**0,77%**
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R$ 3.982	R$ 4.317	**8,42%**
WIP - PROVISÕES OBRIGAÇÕES TRIBUT.	R$ -	R$ -	**0,00%**
IRPJ E CSLL A RECOLHER	R$ 21.998	R$ 22.102	**0,47%**
NÃO CIRCULANTE	**R$ 921.303**	**R$ 926.668**	**0,58%**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R$ 723.314	R$ 728.655	**0,74%**
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER.	R$ 14.090	R$ 14.115	**0,17%**
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA	R$ 181.201	R$ 181.201	**0,00%**
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R$ 2.698	R$ 2.698	**0,00%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ (1.853.818)**	**R$ (1.864.104)**	**0,55%**
CAPITAL SOCIAL	R$ 65.550	R$ 65.550	**0,00%**
ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	R$ 1.543	R$ 1.543	**0,00%**
PREJUÍZOS ACUMULADOS	R$ (1.953.274)	R$ (1.953.274)	**0,00%**
RESULTADO DO PERÍODO	R$ 32.363	R$ 22.077	**-31,78%**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL

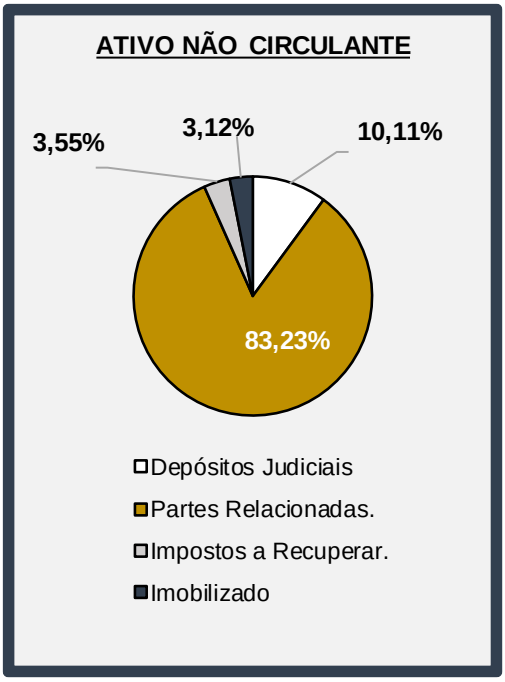
Os gráficos apresentados abaixo demonstram a distribuição, em porcentagem (%), dos valores totais do Ativo Circulante e Não Circulante da Recuperanda.



Destaca-se nas contas do **ATIVO CIRCULANTE**, em maio de 2025, o aumento da rubrica “Contas a Receber”, com R$ 51.332, agora com 44,72% do ativo de curto prazo. Junto dela, temos as “Partes Relacionadas” com R$ 51.583, equivalente a 44,94%. Juntas, as rubricas representaram quase que a totalidade do total do Ativo Circulante.

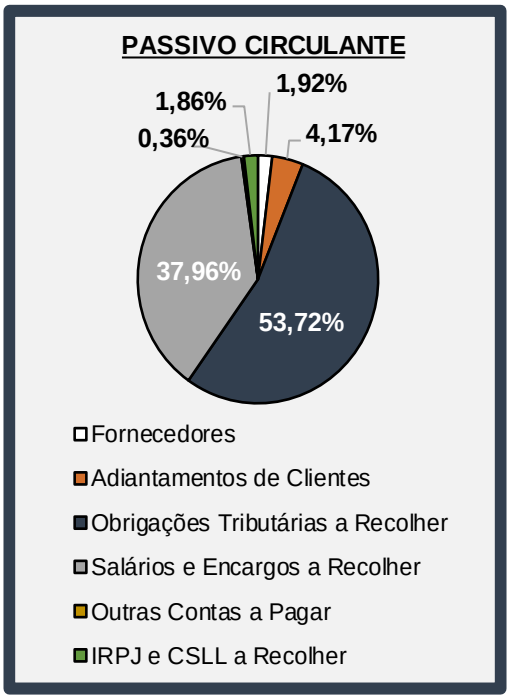
- Os valores mencionados estão em milhares de reais.

Destaca-se nas contas do **ATIVO NÃO CIRCULANTE**, em maio de 2025, a expressiva representatividade da rubrica "Partes Relacionadas", que totaliza R$ 111.846, representando 83,23% de todo o ativo de longo prazo. Outro ponto relevante é a baixa variação ao longo do exercício nos valores das contas que compõem o Ativo Não Circulante



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL

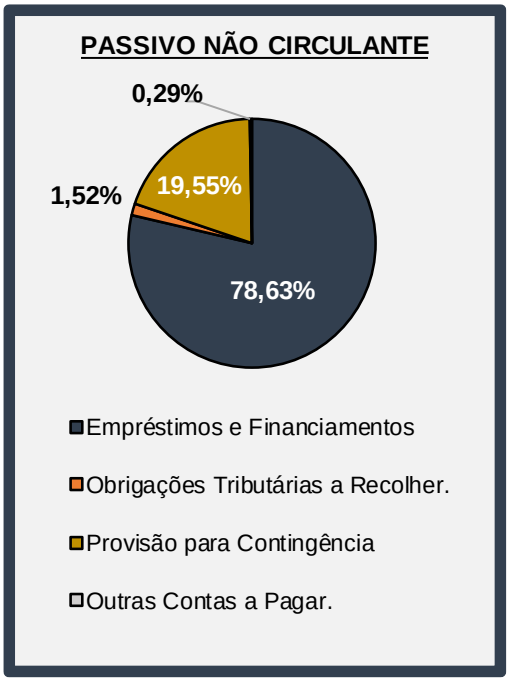
Os gráficos apresentados abaixo demonstram a distribuição, em porcentagem (%), dos valores totais do Passivo Circulante e Não Circulante da Recuperanda.



Destaca-se nas contas do **PASSIVO CIRCULANTE**, em maio de 2025, a rubrica "Obrigações Tributárias a Recolher", que corresponde a mais da metade dos valores da dívida de curto prazo, com R$ 637.482. Logo em seguida, temos a rubrica "Salários e Encargos a Recolher", com R$ 450.456, que representam 37,96% do total.

- Os valores mencionados estão em milhares de reais.

Destaca-se nas contas do **PASSIVO NÃO CIRCULANTE**, em maio de 2025, a rubrica "Empréstimos e Financiamentos", que correspondem a 78,63% de todas as dívidas de longo prazo da Recuperanda, com o valor de R$ 728.655. Em seguida, temos a rubrica "Provisão para Contingência", que é a segunda maior, representando 19,55%, equivalentes a R$ 181.201.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	ABR/25	MAI/25	VARIAÇÃO %
RECEITA BRUTA	**R$ 18.120**	**R$ 21.689**	**19,69%**
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA	R$ (1.012)	R$ (2.666)	**163,42%**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**R$ 17.108**	**R$ 19.023**	**11,19%**
(-) CUSTO DA DEPRECIAÇÃO	R$ (40)	R$ (42)	**4,00%**
(-) CUSTOS DAS OPERAÇÕES E DOS SERVIÇOS	R$ (14.955)	R$ (15.731)	**5,19%**
RESULTADO BRUTO	**R$ 2.113**	**R$ 3.250**	**53,81%**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**R$ (3.564)**	**R$ (3.485)**	**-2,23%**
(-) GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ (3.649)	R$ (3.708)	**1,62%**
(-) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R$ (12)	R$ (13)	**5,00%**
(-) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R$ 180	R$ 317	**76,28%**
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	R$ (83)	R$ (81)	**-2,29%**
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	**R$ (1.451)**	**R$ (235)**	**-83,83%**
RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO	R$ 2.191	R$ (10.052)	**-**
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**R$ 740**	**R$ (10.286)**	**-**
IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R$ -	R$ -	**0,00%**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**R$ 740**	**R$ (10.286)**	**-**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- "-" : O percentual não é apresentado em virtude das diferentes bases numéricas, causando distorção na variação.

MARGENS	ABR/25	MAI/25
BRUTA	**12,35%**	**17,08%**
EBIT	**-8,48%**	**-1,23%**
EBITDA	**-8,18%**	**-0,95%**
LÍQUIDA	**4,33%**	**-54,07%**

EBITDA	ABR/25	MAI/25
(A) EBIT	**(1.451)**	**(235)**
(B) DEPRECIAÇÃO	**(52)**	**(54)**
(A) – (B) = EBITDA	**(1.399)**	**(180)**

Margem BRUTA: é calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida**.**

Margem EBIT: é calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida.

Margem EBITDA: é calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida.

Margem Líquida: é calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida.

- A margem negativa não possui utilidade prática, mas é interessante observar a magnitude para se entender a capacidade de recuperação da empresa.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ACUMULADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ACUMULADA	MAI/25
RECEITA BRUTA	**R$ 84.856**
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA	R$ (8.387)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**R$ 76.469**
(-) CUSTO DA DEPRECIAÇÃO	R$ (191)
(-) CUSTOS DAS OPERAÇÕES E DOS SERVIÇOS	R$ (61.019)
RESULTADO BRUTO	**R$ 15.259**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**R$ (17.386)**
(-) GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ (18.565)
(-) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R$ (64)
(-) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R$ 1.994
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	R$ (751)
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	**R$ (2.127)**
RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO	R$ 24.203
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**R$ 22.077**
IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R$ -
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**R$ 22.077**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

MARGENS	MAI/25
BRUTA	**19,95%**
EBIT	**-2,78%**
EBITDA	**-2,45%**
LÍQUIDA	**28,87%**

EBITDA	MAI/25
(A) EBIT	**(2.127)**
(B) DEPRECIAÇÃO	**(254)**
(A) – (B) = EBITDA	**(1.872)**

Margem BRUTA: é calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida**.**

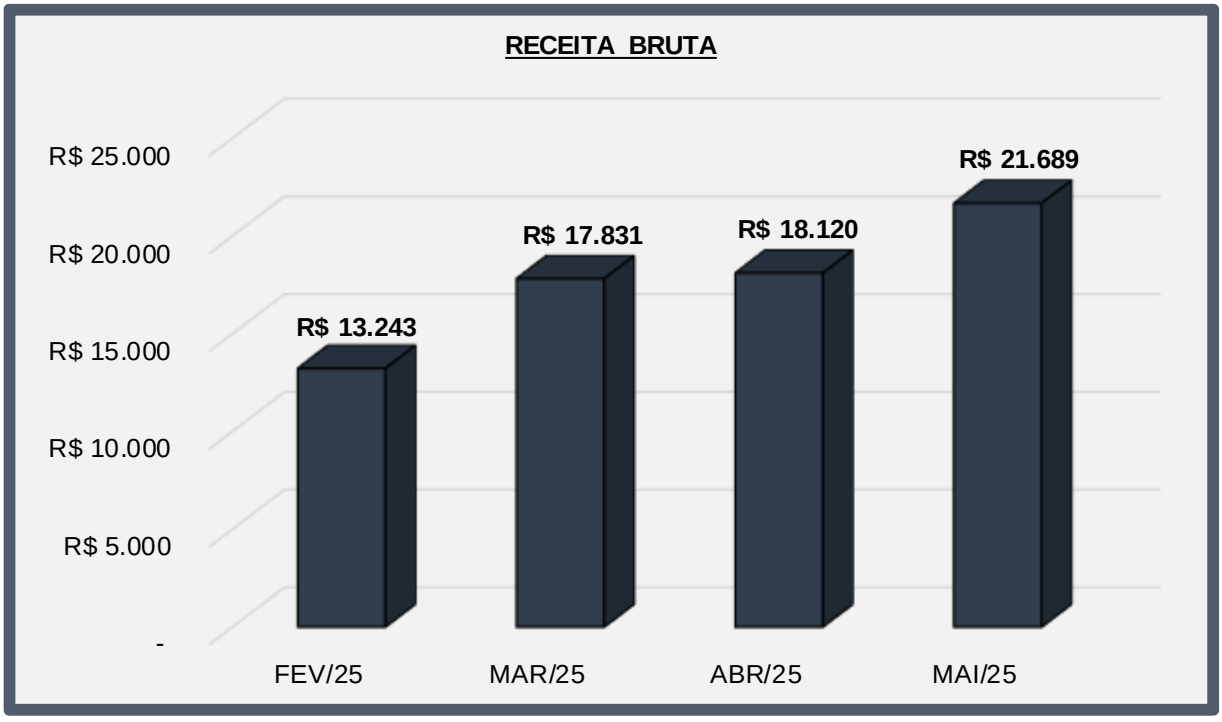
Margem EBIT: é calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida.

Margem EBITDA: é calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida.

Margem Líquida: é calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida.

- A margem negativa não possui utilidade prática, mas é interessante observar a magnitude para se entender a capacidade de recuperação da empresa.

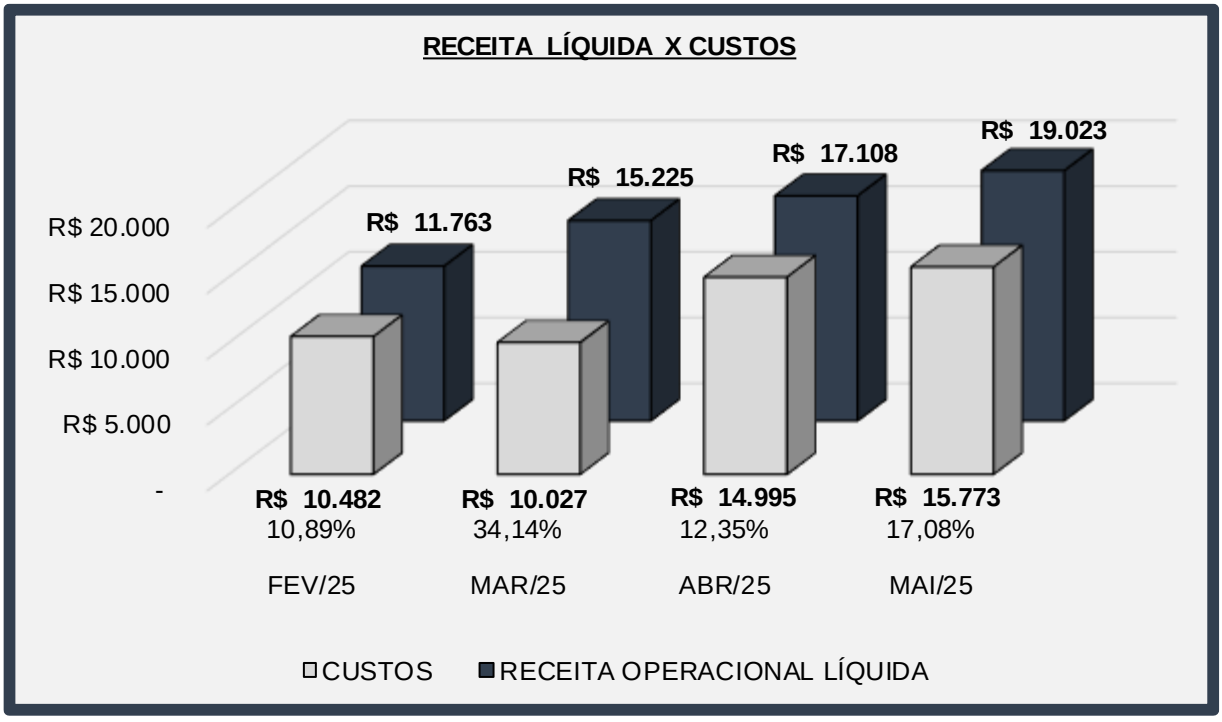
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES ANALÍTICOS



❖ Valores em milhares de reais.

RECEITA: representa o total do valor auferido pelas vendas de produtos, mercadorias ou prestação de serviço da empresa. Em outras palavras, é o faturamento do negócio. Umas das importâncias da receita é para a empresa se preparar para eventuais sazonalidades em seus resultados e identificar níveis eficazes de quanto precisa vender para gerar resultados líquidos positivos.

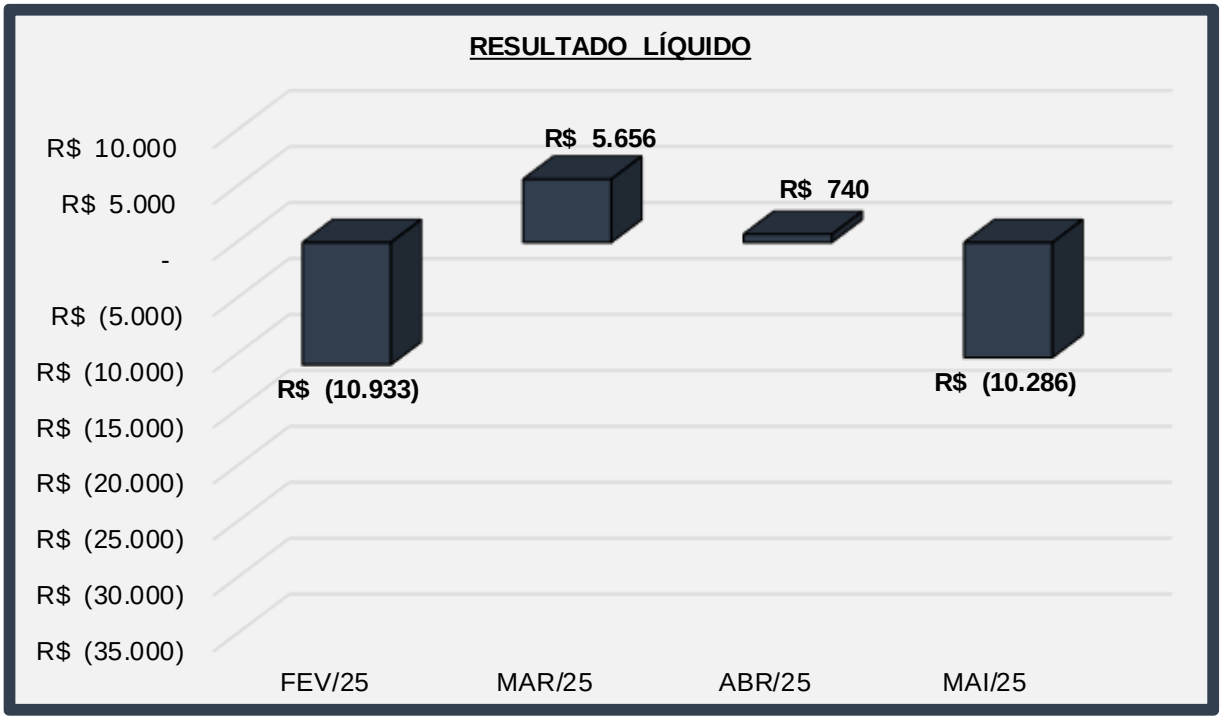
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES ANALÍTICOS



❖ Valores em milhares de reais.

RECEITA X CUSTO: o gráfico realiza uma análise comparativa da Receita Líquida com os Custos. Os valores percentuais representam o saldo remanescente (em porcentagem) da Receita após dedução dos Custos da Recuperanda.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES ANALÍTICOS



- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

RESULTADO: é o saldo que se obtém após realizar todos os descontos obrigatórios de uma companhia.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,00	0,00	0,00	0,00
LIQUIDEZ CORRENTE	0,08	0,08	0,09	0,10
LIQUIDEZ SECA	0,08	0,08	0,09	0,10
LIQUIDEZ GERAL	0,10	0,11	0,11	0,12

LEGENDA:

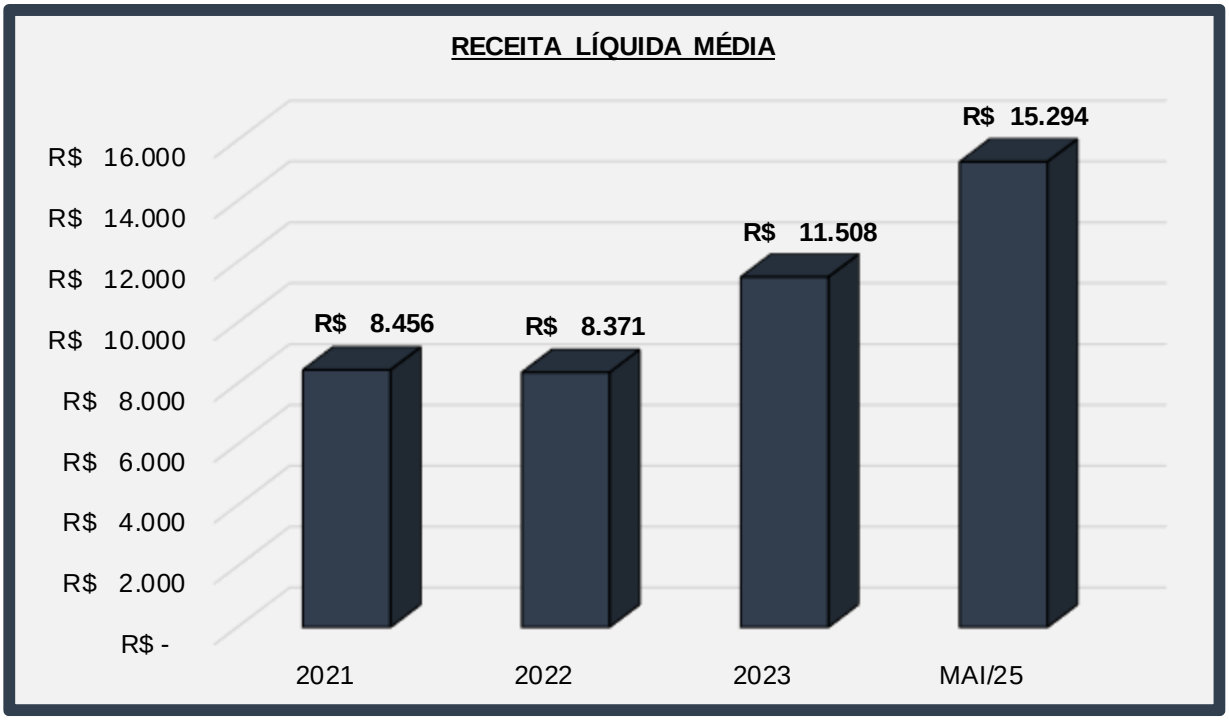
- Liquidez Imediata = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- Liquidez Corrente = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- Liquidez Seca = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- Liquidez Geral = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- Maior que 1: resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- Se igual a 1: resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- Se menor que 1: não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
RECEITA LÍQUIDA MÉDIA

O gráfico abaixo representa a Receita Líquida Anual dos últimos 4 (quatro) anos, que apresenta a média dos primeiros 12 (doze) meses, exceto em 2025, que apresenta a Receita Líquida Média até o mês de competência deste relatório.



❖ Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EBIT x RESULTADOS FINANCEIRO E LÍQUIDO (1/3)

Nos últimos meses, o resultado reportado na Demonstração do Resultado de Exercício tem sido significativamente influenciado pelas despesas financeiras decorrentes das variações cambiais, refletindo a exposição da empresa a empréstimos contratados em moeda estrangeira. A oscilação do dólar tem gerado impactos expressivos nos resultados da companhia.

Assim sendo, o quadro abaixo apresenta, de forma resumida, os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas dentro do intervalo analisado.

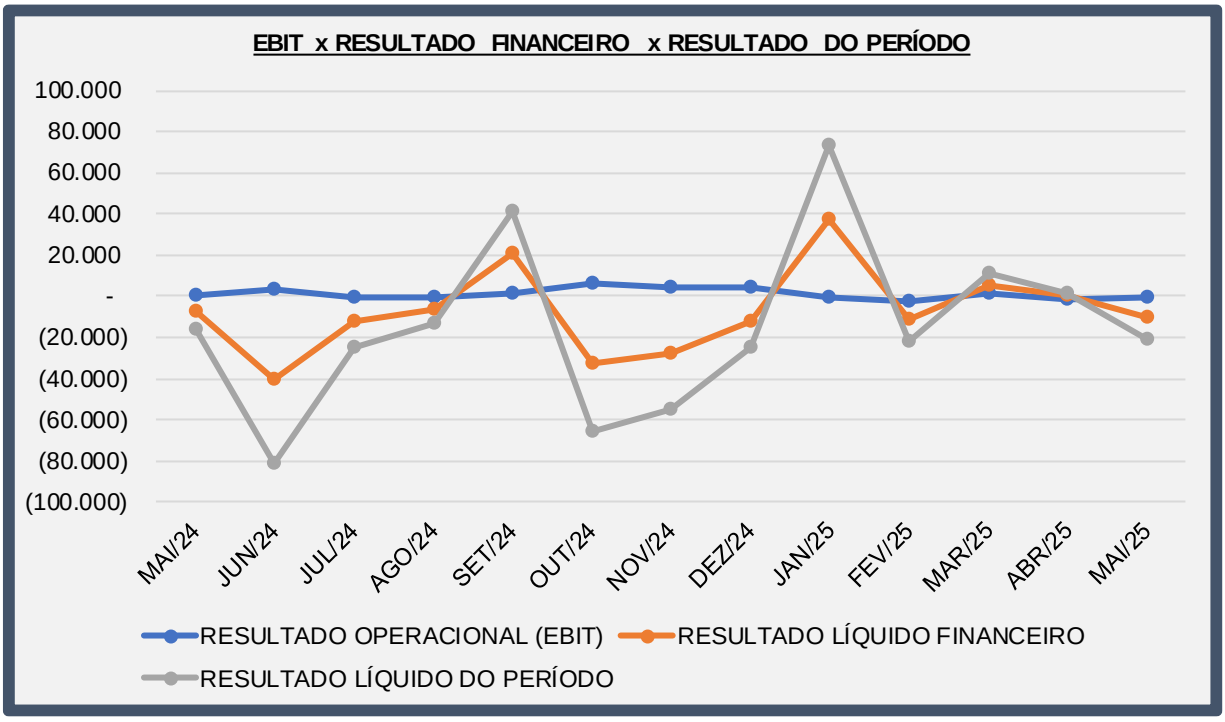
IMPACTO DAS VARIAÇÕES CAMBIAIS	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	(650)	1.222	417	29	2.972	(224)
RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO	(10.228)	(3.907)	(22.204)	(7.842)	(43.786)	(12.302)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(10.878)	(2.685)	(21.787)	(7.813)	(40.814)	(12.526)
RLF/RLP	94%	146%	102%	100%	107%	98%

AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25
(769)	1.318	6.150	4.441	4.516	(114)	(2.120)	1.793	(1.451)	(235)
(6.055)	19.118	(38.961)	(31.845)	(16.963)	37.014	(8.813)	3.863	2.191	(10.052)
(6.824)	20.436	(32.811)	(27.404)	(12.447)	36.900	(10.933)	5.656	740	(10.286)
89%	94%	119%	116%	136%	100%	81%	68%	296%	98%

- “RLF” = Resultado Líquido Financeiro;
- “RLP” = Resultado Líquido do Período;
- A divisão “RLF/RLP” representa a movimentação percentual do quanto do Resultado Financeiro reflete no Resultado do Período;
- Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EBIT x RESULTADOS FINANCEIRO E LÍQUIDO (2/3)

O gráfico abaixo apresenta a variação do Resultado Operacional (EBIT), Resultado Financeiro e Resultado do Período dos últimos 12 (doze) meses.



RESULTADO OPERACIONAL (EBIT): Trata-se dos resultados de produção da empresa levando em consideração a receita, seus custos operacionais e de produção, sem as despesas financeiras ou os impostos sobre o lucro.

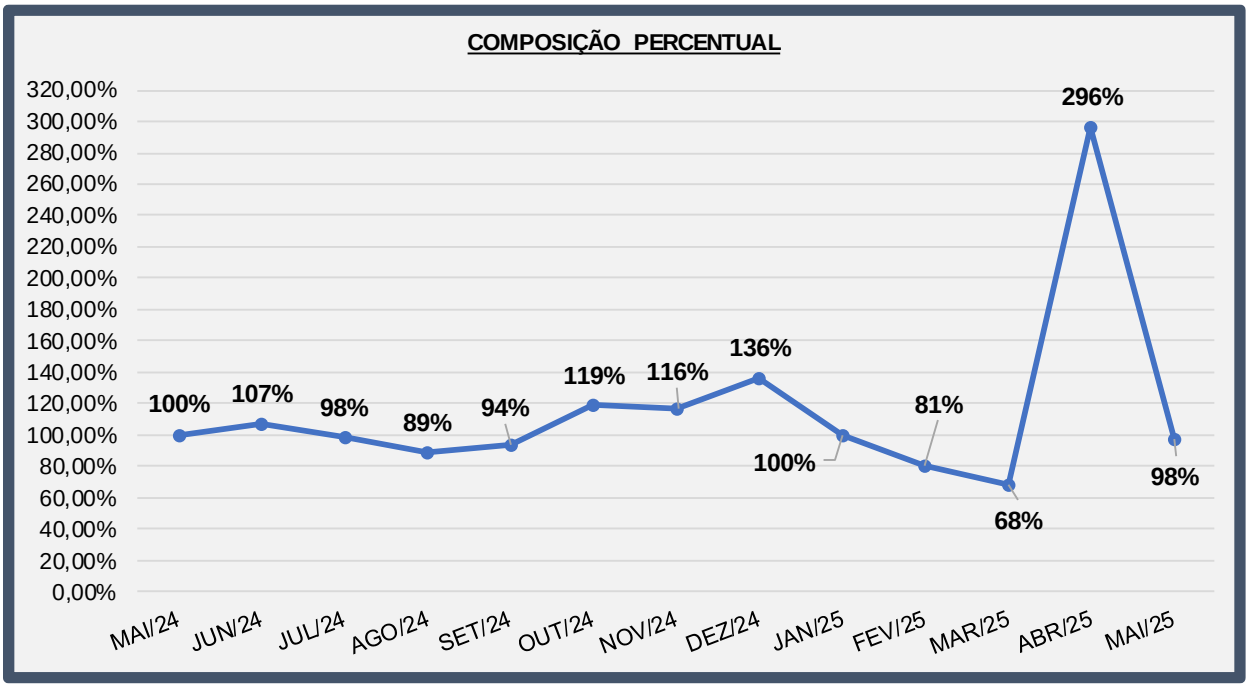
RESULTADO FINANCEIRO: Representa o lucro ou prejuízo envolvendo as atividades financeiras. Isto é, resultados obtidos de atividades que não guardam relação direta com a operação.

RESULTADO DO PERÍODO: É o resultado proveniente do faturamento bruto após as deduções de todos os custos e despesas, sejam tais deduções relacionadas ou não à operação da empresa.

❖ Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EBIT x RESULTADOS FINANCEIRO E LÍQUIDO (3/3)

O gráfico abaixo apresenta, em termos percentuais, o impacto das variações cambiais sobre o Resultado Líquido, sendo a maior parte desse efeito representado pelo Resultado Financeiro.



- A divisão “RLF/RLP” representa a movimentação percentual do quanto do Resultado Financeiro reflete no Resultado do Período.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
QUADRO RESUMO

O quadro abaixo apresenta, de forma resumida, os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas dentro do intervalo analisado.

INFORMAÇÕES RELEVANTES	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25
RECEITA LÍQUIDA	R$ 11.763	R$ 15.225	R$ 17.108	R$ 19.023
RESULTADO LÍQUIDO	R$ (10.933)	R$ 5.656	R$ 740	R$ (10.286)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R$ (1.860.214)	R$ (1.854.558)	R$ (1.853.818)	R$ (1.864.104)
EBITDA	R$ (2.074)	R$ 1.846	R$ (1.399)	R$ (180)
MARGEM LÍQUIDA	-92,94%	37,15%	4,33%	-54,07%

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

LEGENDA:

- Receita Líquida: também conhecida como receita de bens e/ou serviços, são as vendas subtraídas das devoluções e vendas canceladas, descontos concedidos incondicionalmente e Impostos e contribuições sobre as vendas.
- Resultado Líquido: saldo contábil final do período analisado.
- Patrimônio Líquido: representa os valores aportados pelos sócios (capital social), acrescidos dos resultados acumulados pela empresa, excluindo as distribuições de dividendos e JCP.
- Ebitda: é a sigla de “earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”, que significa “Lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização”, em português. Indica propriamente o quanto a empresa gera de caixa das suas atividades operacionais.
- Margem Líquida: Lucro Líquido / Receita Líquida – seria a relevância do lucro em relação a receita líquida.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO

O quadro abaixo apresenta, de forma resumida, os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas dentro do intervalo analisado.

COMPETÊNCIA	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25
DISPONIBILIDADES	R$ 98	R$ 95	R$ 95	R$ 95
DÍVIDA BRUTA	R$ 743.885	R$ 732.214	R$ 723.314	R$ 728.655
DÍVIDA LÍQUIDA	R$ 743.787	R$ 732.119	R$ 723.219	R$ 728.560
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA	-	396,60	-	-

❖ Valores em milhares de reais.

LEGENDA:

- Disponibilidades: são as reservas financeiras disponíveis, que podem ser acessadas imediatamente. Isto é, dinheiro em caixa, aplicações financeiras de curto prazo, títulos e valores imobiliários de curto prazo. Fonte: Balanço Patrimonial.
- Dívida Bruta: representada pelos empréstimos e financiamentos bancários (de curto e longo prazo).
- Dívida Líquida: (Dívida Bruta – Caixa) – seria a dívida bruta da empresa subtraindo o Caixa e Equivalentes.
- Dívida Líquida / Ebitda: é o multiplicador do número de EBITDA necessário para quitação integral da dívida líquida.
- "-": representa um prejuízo apresentado no período, impossibilitando o cálculo do índice.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
FLUXO DE CAIXA INDIRETO

O **Fluxo de Caixa Indireto** é um método que explora o regime de competência para se certificar de todas as variações ocorridas no caixa em determinado período, tomando como base o ponto de vista contábil. É com base nessa perspectiva que o fluxo de caixa indireto acaba sendo mais indicado para analisar variações associadas ao desempenho econômico da sua organização, fazendo uso do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado.

FLUXO DE CAIXA INDIRETO	MAI/25	DEZ/24
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO	**R$ 22.077**	**R$ (172.500)**
AJUSTES	**R$ 271**	**R$ (126.993)**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R$ 254	R$ 440
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	R$ -	R$ (359)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE EMPRÉSTIMOS	R$ -	R$ -
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R$ 17	R$ (127.074)
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS	**R$ (13.754)**	**R$ (40.454)**
CONTAS A RECEBER	R$ (10.543)	R$ (35.077)
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	R$ (1.055)	R$ (1.360)
ESTOQUES	R$ (114)	R$ (652)
IMPOSTOS A RECUPERAR	R$ (1.236)	R$ (338)
DESPESAS ANTECIPADAS	R$ 57	R$ (233)
OUTRAS CONTAS A RECEBER	R$ (417)	R$ (51)
DEPÓSITOS JUDICIAIS	R$ (446)	R$ (2.743)
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS PASSIVOS	**R$ 64.739**	**R$ 292.476**
FORNECEDORES	R$ 1.280	R$ (1.142)
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	R$ 30.006	R$ 2.050
SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	R$ 14.046	R$ 168.341
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	R$ 19.136	R$ 122.810
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R$ 271	R$ 417
CAIXA LÍQUIDO (GERADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	**R$ 73.333**	**R$ (47.471)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**R$ (1.231)**	**R$ (2.177)**
ADIÇÕES AO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	R$ (1.231)	R$ (2.177)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS	R$ (52.930)	R$ 69.721
PARTES RELACIONADAS	R$ (22.317)	R$ (16.927)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**R$ (75.247)**	**R$ 52.794**
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**R$ (3.145)**	**R$ 3.146**
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
NO INÍCIO DO PERÍODO	R$ 3.240	R$ 94
NO FIM DO PERÍODO	R$ 95	R$ 3.240

- Os valores apresentados representam o saldo anual acumulado até o mês de competência deste relatório.
- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
FLUXO DE CAIXA DIRETO

Fluxo de Caixa é o instrumento que relaciona os ingressos e saídas (desembolsos) de recursos monetários da empresa em um determinado intervalo de tempo.

FLUXO DE CAIXA DIRETO	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25
SALDO INICIAL	**R$ 65**	**R$ 68**	**R$ 65**	**R$ 66**
ENTRADAS				
ENTRADAS	R$ 26.623	R$ 16.273	R$ 20.401	R$ 18.373
DESBLOQUEIOS JUDICIAS	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
TOTAL ENTRADAS	**R$ 26.623**	**R$ 16.273**	**R$ 20.401**	**R$ 18.373**
SAÍDAS				
PESSOAL	R$ 8.466	R$ 8.817	R$ 8.457	R$ 11.613
FORNECEDOR	R$ 4.299	R$ 2.103	R$ 2.768	R$ 4.400
AGUA, ENERGIA E TELEFONIA	R$ 1.081	R$ 949	R$ 1.126	R$ 1.006
ARRENDAMENNTO + TAXAS (SPU, IPTU)	R$ 1.723	R$ 1.714	R$ 1.715	R$ 1.715
IMPOSTOS E TAXAS	R$ 539	R$ 673	R$ 731	R$ 626
ADVOGADOS + RECUPERAÇÃO JUDICIAL	R$ 194	R$ 177	R$ 177	R$ 155
PARTE COM RELACIONADAS - EISA	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
TRANSAÇÃO TRIBUTÁRIA	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
CAPEX	R$ 2	R$ 233	R$ 70	R$ -
PAGAMENTOS PRJ	R$ 277	R$ 204	R$ 853	R$ -
BLOQUEIO JUDICIAL	R$ 385	R$ -	R$ 57	R$ -
OUTRAS SAÍDAS	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**
TOTAL DE SAÍDAS	**R$ 16.965**	**R$ 14.870**	**R$ 15.953**	**R$ 19.515**
FINANCEIRAS				
ENTRADAS FINANCEIRAS	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 1.143
SAÍDAS FINANCEIRAS	R$ 9.655	R$ 1.406	R$ 4.449	R$ -
SALDO FINAL	**R$ 68**	**R$ 65**	**R$ 66**	**R$ 66**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PL

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido é a demonstração financeira que apresenta as alterações que ocorreram em determinado exercício no patrimônio líquido da empresa. Entre as principais alterações podemos destacar: a destinação dos resultados do período, integralização do capital e o aumento ou a diminuição das reservas da empresa.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2024	**R$ 65.550**	**R$ 1.543**	**R$ (1.781.958)**	**R$ (1.714.865)**
PREJUÍZOS DO PERÍODO	R$ -	R$ -	R$ (172.500)	**R$ (172.500)**
REDUÇÃO DE CAPITAL	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R$ -	R$ -	R$ 1.167	**R$ 1.167**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**R$ 65.550**	**R$ 1.543**	**R$ (1.953.291)**	**R$ (1.886.198)**
PREJUÍZOS DO PERÍODO	R$ -	R$ -	R$ 22.076	**R$ 22.076**
REDUÇÃO DE CAPITAL	R$ -	R$ -	R$ -	**R$ -**
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R$ -	R$ -	R$ 17	**R$ 17**
SALDOS EM 31 DE MAIO DE 2025	**R$ 65.550**	**R$ 1.543**	**R$ (1.931.198)**	**R$ (1.864.105)**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
SERVIÇOS REALIZADOS

Informamos, na tabela abaixo, de maneira individualizada, todas as partes que contrataram os serviços do Estaleiro Mauá, no mês de competência deste relatório:

CLIENTE	OBRA	EMBARCAÇÃO	SERVIÇO	VALOR
POSIDONIA SHIPPING	20198	POSIDONIA LION	Prestação de serviço de Reparo.	R$ 687.722,31
BENTHIC DO BRASIL LTDA	20199	HOS BRASS RING	Prestação de serviço de Reparo.	R$ 11.486,40
SUBSEA7 DO BRASIL SERVIÇOS LTDA	600438	SEVEN WAVES	Prestação de serviço de Portcall.	R$ 65.981,27
SUBSEA7 DO BRASIL SERVIÇOS LTDA	600439	SKANDI SALVADOR	Prestação de serviço de Portcall.	R$ 0,00

- A tabela de serviços contratados apresenta alguns valores zerados, pois reflete serviços prestados dentro do mês, ainda não recebidos. Quando faturados, serão contabilizados corretamente na respectiva conta dentro do Balancete (Receita Operacional).

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES

Em 03/05/2023, a 1ª Convocação foi suspensa devido a não instalação do quórum mínimo necessário. Diante do fato apresentado, em 2ª Convocação, que ocorreu no dia 10/05/2023, os credores votaram a favor da proposta de suspensão por 90 (noventa) dias, indicando a nova data de 03/08/2023 para a retomada dos trabalhos.

Reconhecendo a necessidade de mais tempo para negociações entre a Recuperanda e o credor, BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, em 02/08/2023, em caráter de urgência, foi concedida pelo MM. Juízo da 1ª Vara Empresarial, diante de requerimento dessa Administradora Judicial e das partes anteriormente mencionadas, o encerramento da AGC prevista para o dia 03/08/2023, exaurindo a concessão do prazo de 60 (sessenta) dias para a resolução das tratativas.

Diante do novo Edital publicado, a Assembleia Geral de Credores teve sua 1ª Convocação marcada para o dia 03/10/2023, a qual não foi instalada por falta de quórum. Em 2ª Convocação, que ocorreu no dia 10/10/2023, foi aprovada pelos credores uma nova suspensão por 60 (sessenta) dias, devido a contínua negociação com o credor parceiro BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, foi marcada a data de retomada para o dia 06/12/2023, ocasião em que novamente foi votado o encerramento da Assembleia Geral de Credores.

Após publicação de novo edital de convocação em 19/12/2023, a Assembleia Geral de Credores teve sua 1ª Convocação marcada para o dia 24/01/2024, a qual não foi instalada por falta de quórum; 2ª Convocação foi em 31/01/2024, onde finalmente houve a votação do Plano de Recuperação Judicial.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES

EVENTO / DATA	SITUAÇÃO
1ª e 2ª Convocação (04/05/2021 e 10/04/2021)	Cancelamento em razão de tutela de urgência concedida no Agravo de instrumento nº 0029805-61.2021.8.19.0000
1ª e 2ª Convocação (18/10/2022 e 25/10/2022)	18/10/2022 – não instalada por falta de quórum; 25/10/2022 – votada e aprovada a suspensão dos trabalhos até 23/01/2023
Retomada dos trabalhos (23/01/2023)	23/01/2023 – votada a suspensão para retomada dos trabalhos em 21/03/2023
Retomada dos trabalhos (21/03/2023)	21/03/2023 – votado e aprovado o encerramento da Assembleia
1ª e 2ª Convocação (03/05/2023 e 10/05/2023)	03/05/2023 – não instalada por falta de quórum; 10/05/2023 – votada e aprovada a suspensão dos trabalhos até 03/08/2023
Retomada dos trabalhos (03/08/2023)	03/08/2023 – encerrado por decisão do i. Juízo da 1º Vara Empresarial (fls. 13603), em 02/08/2023
1ª e 2ª Convocação (03/10/2023 e 10/10/2023)	03/10/2023 – não instalada por falta de quórum; 10/10/2023 – votada e aprovada a suspensão dos trabalhos até 06/12/2023
Retomada dos trabalhos (06/12/2023)	06/12/2023 – votado e aprovado o encerramento da Assembleia
1ª e 2ª Convocação (24/01/2024 e 31/01/2024)	24/01/2024 – não instalada por falta de quórum; 31/01/2024 – votado e aprovado o Plano de Recuperação Judicial

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

HOMOLOGAÇÃO

No dia 09/04/2024, o Plano de Recuperação Judicial do Estaleiro Mauá S/A, aprovado na Assembleia Geral de Credores, foi homologado pela 01ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

A decisão foi publicada no Diário de Justiça Eletrônico em 12/04/2024.

A União e o Estado do Rio de Janeiro interpuseram recursos de agravo de instrumento contra a homologação (nº 038663-76.2024.8.19.0000 e nº 0044471-62.2024.8.19.0000, respectivamente), contestando a não exigência da Certidão Negativa de Débitos (CND). Contudo, não foi concedido efeito suspensivo aos recursos até a data do fechamento desse relatório.

- **Implementação do Plano:** a homologação permite a execução das propostas do plano;
- **Acesso ao Plano:** o plano está disponível nas folhas 14335/14385 do processo principal e no site do Administrador Judicial (https://k2consultoria.com/estaleiro-maua), juntamente com as instruções aos credores sobre os próximos passos;
- **Recebimento dos Pagamentos:** pagamentos iniciam conforme a classificação dos créditos e prazos estabelecidos no plano;
- **Procedimento para Recebimento:** credores devem enviar um e-mail à Recuperada, em cópia para o AJ, com todos os dados necessários, incluindo informações bancárias e opção de pagamento, conforme detalhado no plano;
- **Prazo para Escolha de Pagamento (classe 1 - trabalhista):** os credores trabalhistas têm 45 dias a partir da publicação da homologação (até 27/05/2024) para escolher a opção de pagamento;
- **Pagamentos realizados:** a Administradora Judicial disponibilizou em seu site um link de acesso para todos os comprovantes de pagamentos realizados até o momento;
- **Dúvidas:** contato via e-mail com a Recuperanda (rjmaua@estaleiromaua.ind.br) ou o Administrador Judicial (rjmaua@k2consultoria.com).

❖ Muito embora o relatório seja da competência de maio de 2025, as informações sobre a atualização do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial levam em consideração a data da confecção do RMA.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CUMPRIMENTO DO PLANO (1/3)

Os pagamentos aos credores trabalhistas foram iniciados em junho de 2024, conforme regras de habilitação e pagamento estabelecidas no PRJ. Na tabela abaixo estão apresentados todos os pagamentos realizados nos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro de 2024.

VALORES PAGOS						
	MAIO DE 2024		JUNHO DE 2024		JULHO DE 2024	
CLASSE	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR
CLASSE I	-	-	24	R$ 91.050,14	44	R$ 205.959,98
CLASSE III	3	R$ 95.471,37	-	-	-	-
CLASSE IV	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**3**	**R$ 95.471,37**	**24**	**R$ 91.050,14**	**44**	**R$ 205.959,98**

VALORES PAGOS						
	AGOSTO DE 2024		SETEMBRO DE 2024		OUTUBRO DE 2024	
CLASSE	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR
CLASSE I	58	R$ 323.330,24	56	R$ 197.057,70	67	R$ 331.941,22
CLASSE III	-	-	-	-	-	-
CLASSE IV	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**58**	**R$ 323.330,24**	**56**	**R$ 197.057,70**	**67**	**R$ 331.941,22**

Detalhes dos Pagamentos: pagamentos foram realizados via depósito bancário (PIX ou TED) para credores que enviaram corretamente seus dados bancários ao Administrador Judicial e à Recuperanda.

Obs.: credores que enviaram dados bancários após a data do pagamento receberão as parcelas conforme os prazos estabelecidos no PRJ, contando-se a partir da data do envio dos dados bancários.

- As informações sobre a atualização do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial levam em consideração a data da confecção do RMA.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CUMPRIMENTO DO PLANO (2/3)

Os pagamentos aos credores trabalhistas, iniciados em junho de 2024 conforme as regras de habilitação e pagamento estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial (PRJ), foram realizados até a competência de outubro de 2024. No entanto, a partir de novembro de 2024, os pagamentos foram suspensos. Por essa razão, no quadro apresentado, não constam valores referentes a essa competência e a dezembro de 2024, sendo retomados em janeiro de 2025.

VALORES PAGOS						
	NOVEMBRO DE 2024		DEZEMBRO DE 2024		JANEIRO DE 2025	
CLASSE	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR
CLASSE I	-	-	-	-	70	R$ 596.249,61
CLASSE III	-	-	-	-	-	-
CLASSE IV	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**0**	**R$ 0,00**	**0**	**R$ 0,00**	**70**	**R$ 596.249,61**

VALORES PAGOS						
	FEVEREIRO DE 2025		MARÇO DE 2025		ABRIL DE 2025	
CLASSE	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR
CLASSE I	8	R$ 54.135,27	11	R$ 187.252,90	48	R$ 852.560,02
CLASSE III	4	R$ 221.079,04	1	R$ 16.874,20	-	-
CLASSE IV	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**12**	**R$ 275.214,31**	**12**	**R$ 204.127,10**	**48**	**R$ 852.560,02**

- **Suspensão da Homologação do Plano de Recuperação Judicial – Agravo de Instrumento nº 0044471-62.2024.8.19.0000 -** Em 15 de outubro de 2024, a Quarta Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro proferiu acórdão nos autos do Agravo de Instrumento nº 0044471-62.2024.8.19.0000, interposto pelo Estado do Rio de Janeiro, revogando a homologação do Plano de Recuperação Judicial do Estaleiro Mauá S/A. A decisão determinou a necessidade de apresentação das certidões negativas de débitos tributários (CND) ou certidões positivas com efeito de negativas, conforme disposto no art. 57 da Lei 11.101/2005. O Tribunal concedeu o prazo de 180 dias para que a Recuperanda comprovasse a regularização fiscal, sob pena de não produzir os efeitos legais.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CUMPRIMENTO DO PLANO (3/3)

- Diante dessa decisão, a Recuperanda opôs embargos de declaração, alegando omissões e obscuridades no acórdão. No entanto, em 26 de janeiro de 2025, a 4ª Câmara rejeitou os embargos, mantendo inalterada a decisão anterior e reiterando a exigência da regularização fiscal como requisito essencial para a homologação do plano. Após, foi interposto Recurso Especial, que foi inadmitido pela 3ª Vice-presidência, decisão que ainda poderá ser combatida pela recuperanda.

- **Autorização para Retomada dos Pagamentos Prioritários Trabalhistas -** Em 30 de janeiro de 2025, o Juízo da Recuperação Judicial acolheu os fundamentos apresentados por esta Administração Judicial e pela própria Recuperanda, reconhecendo o longo tempo de tramitação do feito e a natureza sensível dos créditos da Classe I - Trabalhista. Com isso, foi autorizada a continuidade dos pagamentos aos credores prioritários, observados os valores já provisionados para essa finalidade.

  A partir dessa decisão, os pagamentos foram retomados no final de janeiro de 2025, garantindo a execução do Plano de Recuperação Judicial dentro dos parâmetros fixados pelo MM. Juízo e reafirmando o compromisso com a efetivação dos direitos trabalhistas.

  Contudo, conforme exposto em petição recente protocolada nos autos desta recuperação judicial (fls. 15569/15577), o fluxo de pagamentos sofreu interrupção a partir de maio de 2025. A suspensão decorre de entraves operacionais enfrentados pelas Recuperandas, especialmente em razão da impossibilidade de alienação das embarcações inacabadas do EISA - interconexão entre os Planos de Recuperação Judicial - fato que compromete diretamente a geração de receitas destinadas ao cumprimento das obrigações previstas no PRJ.

  Em decisões recentes proferidas no processo de recuperação judicial do EISA, foi autorizada a alienação dos ativos - incluindo sucatas e embarcações PANAMAX - medida que representa avanço relevante para viabilizar nova entrada de recursos. Assim, tão logo os valores provenientes dessas vendas ingressem no caixa das Recuperandas, a prioridade será a retomada dos pagamentos aos credores trabalhistas, em estrita observância ao Plano de Recuperação Judicial.

  Esta Administração Judicial segue acompanhando de forma diligente os desdobramentos das tratativas e os efeitos concretos sobre a execução do Plano.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES (1/3)

Entre abril e maio de 2025, o Ativo Total da Recuperanda aumentou de R$ 238.277 para R$ 249.176, impulsionado principalmente pelo crescimento de 10,44% no Ativo Circulante, que passou de R$ 103.932 para R$ 114.787. O maior destaque foi o aumento de 27,79% nas Contas a Receber, que alcançaram R$ 51.332, refletindo crescimento no volume de duplicatas emitidas a clientes. Também contribuíram para esse avanço o aumento nas Despesas Antecipadas (+26,85%), nos Impostos a Recuperar (+9,28%), e em Outras Contas a Receber (+20,94%). Houve leve retração nas Partes Relacionadas (-2,17%), e estabilidade no caixa (R$ 95). No Ativo Não Circulante, a variação foi marginal (+0,03%), com destaque apenas para o aumento de 1,00% no Imobilizado, que passou de R$ 4.145 para R$ 4.186, indicando movimentação pontual em ativos fixos. Do lado do Passivo, o total aumentou para R$ 249.176, acompanhando o crescimento do ativo. O Passivo Circulante cresceu 1,35%, influenciado principalmente pelo aumento nos Adiantamentos de Clientes, que subiram de R$ 42.065 para R$ 49.517 (+17,71%). As Obrigações Tributárias a Recolher e os Salários e Encargos apresentaram variações discretas, assim como as Outras Contas a Pagar. O Passivo Não Circulante aumentou 0,58%, com variação de R$ 723.314 para R$ 728.655 em Empréstimos e Financiamentos, demonstrando ajuste do saldo de dívida no período. Por fim, o Patrimônio Líquido, ainda negativo, passou de R$ (1.853.818) para R$ (1.864.104), agravado pela redução de 31,78% no Resultado do Período, que caiu de R$ 32.363 para R$ 22.077, demonstrando queda na performance operacional e impacto direto sobre a composição patrimonial.

Na Demonstração do Resultado de maio/25, a Recuperanda apresentou crescimento na Receita Bruta, que passou de R$ 18.120 para R$ 21.689 (+19,69%). Apesar disso, as Deduções da Receita aumentaram fortemente (+163,42%), saindo de R$ 1.012 para R$ 2.666, o que reduziu o impacto positivo do crescimento da receita. Com isso, a Receita Operacional Líquida teve alta de 11,19%, alcançando R$ 19.023. Os Custos das Operações e dos Serviços subiram de R$ 14.955 para R$ 15.731 (+5,19%), enquanto o Resultado Bruto cresceu 53,81%, encerrando o mês em R$ 3.250. Do lado das Despesas Operacionais, houve ligeira queda de R$ 3.564 para R$ 3.485 (-2,23%). Analisando o Resultado Operacional (EBIT), embora com redução do prejuízo, passando de R$ (1.451) para R$ (235), com variação de -83,83%, ainda permanece insuficiente. O maior impacto negativo veio do Resultado Financeiro, que saiu de um ganho de R$ 2.191 em abril para um prejuízo de R$ (10.052) em maio, influenciado por variações cambiais adversas. Como consequência, o Resultado Líquido do Período reverteu o lucro de R$ 740 em abril para um prejuízo de R$ (10.286) em maio, evidenciando que o desempenho financeiro foi decisivo para o encerramento negativo do mês, apesar da melhora operacional.

- Os valores mencionados estão em milhares de reais.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES (2/3)

A análise do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto, referente a maio de 2025, demonstra com clareza a geração de caixa operacional e os efeitos dos ajustes contábeis sobre o saldo final de disponibilidades da Recuperanda.

No mês de maio de 2025, o fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou resultado positivo de R$ 73.333, evidenciando geração de caixa após ajustes no lucro do período (R$ 22.077) e nas variações de ativos e passivos. Os principais destaques foram a significativa entrada de R$ 30.006 por adiantamentos de clientes, R$ 19.136 relacionados a impostos e contribuições a recolher e R$ 14.046 com salários, férias e encargos sociais, os quais sustentaram esse saldo positivo, mesmo diante da utilização de caixa nos ativos, principalmente em contas a receber, com aumento de R$ 10.543. Nas atividades de investimento, houve saída de caixa de R$ 1.231, exclusivamente relacionada à aquisição de ativo imobilizado, mantendo um nível de investimento moderado. Por outro lado, as atividades de financiamento representaram o maior consumo de recursos, com R$ 75.247 de saída, sendo R$ 52.930 referentes a pagamento de empréstimos e R$ 22.317 relativos a movimentações com partes relacionadas. Com isso, o mês foi encerrado com uma redução líquida de caixa de R$ 3.145, levando o saldo de R$ 3.240 no início do período para apenas R$ 95 ao final. Apesar da melhora nas operações, o fluxo de caixa segue pressionado pelas exigências de financiamento.

Os indicadores de liquidez de maio de 2025 permanecem em patamares bastante reduzidos, refletindo uma capacidade limitada da companhia em honrar seus compromissos de curto prazo. A Liquidez Corrente e a Liquidez Seca se mantêm em 0,10, o que indica que os Ativos Circulantes não são suficientes para cobrir o Passivo Circulante. A Liquidez Geral também é baixa (0,12), apontando fragilidade mesmo quando se considera o longo prazo. A Liquidez Imediata segue zerada, revelando ausência de caixa disponível. A Dívida Líquida encerrou o mês em R$ 728.560, com leve aumento frente a abril, mantendo a estrutura de capital dos últimos períodos.

❖ Os valores mencionados estão em milhares de reais.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES (3/3)

Nos meses de abril e maio de 2025, o impacto das variações cambiais sobre os resultados da empresa foi bastante significativo, sobretudo em maio. Em abril, o Resultado Operacional (EBIT) foi negativo em R$ 1.451, mas ainda assim houve lucro líquido de R$ 740, impulsionado por um Resultado Financeiro positivo de R$ 2.191. Já em maio, embora o EBIT tenha melhorado para R$ (235), o Resultado Financeiro caiu drasticamente para R$ (10.052), revertendo o resultado e gerando um prejuízo líquido de R$ 10.286 no mês. Isso mostra a alta dependência do resultado financeiro para formação do lucro, com o indicador RLF/RLP alcançando 296% em abril e 98% em maio, refletindo a sensibilidade do resultado final à performance financeira da companhia, o que pode indicar elevada exposição a riscos financeiros, especialmente cambiais.

- **Informações Operacionais**

Analisando as informações operacionais apresentadas pela Recuperanda no período, observa-se a adoção de medidas voltadas à reorganização interna e melhoria da eficiência produtiva, com destaque para a implementação do Programa 5S e de produtividade através do *Job Card*. Embora os resultados ainda estejam em fase de apuração e sem dados consolidados, essas ações indicam um esforço relevante da gestão para promover a racionalização de processos e a redução de desperdícios. No campo da gestão de pessoas, houve um crescimento da força de trabalho, com 51 admissões no mês, totalizando 1.472 empregados sob o regime CLT e 5 profissionais contratados como pessoas jurídicas. Ainda assim, não houve geração de empregos indiretos nem alterações nas atividades operacionais da empresa, que se mantiveram estáveis e sem impactos externos relevantes no período analisado. No aspecto tributário, a empresa informou que os tributos com fatos geradores posteriores ao pedido de recuperação judicial estão sendo quitados parcialmente, e os débitos pendentes estão sendo tratados por meio de processo de transação tributária junto à PGFN. Quanto aos investimentos, não foram realizados aportes em capital fixo (Capex) para expansão ou modernização das operações, tendo sido registrado apenas o valor de R$ 325 mil referente a despesas de manutenção. Em relação ao estoque, a Recuperanda mantém somente o volume mínimo necessário para continuidade das atividades em obra.

❖ Os valores mencionados estão em milhares de reais.

ATIVIDADES
DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

A partir de sua nomeação, ocorrida em 03/09/2019, a Administração Judicial, para fins de transparência e publicidade do processo, disponibilizou o site https://k2consultoria.com/estaleiro-maua, que contém:

(i) as principais informações acerca da Recuperação Judicial;
(ii) as peças processuais mais relevantes e relatórios elaborados pelo AJ;
(iii) Perguntas e Respostas (Q&A) para sanar as principais dúvidas dos credores e;
(iv) os endereços e telefones para contato direto com o AJ.

ATENDIMENTO
AOS CREDORES

As principais informações do processo de Recuperação Judicial estão disponíveis para consulta no site da Administração Judicial por meio do link: https://k2consultoria.com/estaleiro-maua.

Não obstante, a Administração Judicial também disponibilizou canais de comunicação via e-mail, no endereço eletrônico rjmaua@k2consultoria.com, além de contato telefônico por meio dos seguintes números: +55 (21) 3553-3239, +55 (21) 2242-1313.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Administrador Judicial ressalta que as todas as informações acima foram fornecidas pela Recuperanda.

Dessa forma, sendo isso o que se cumpria, esse Administrador Judicial permanece à disposição desse MM. Juízo.

João Ricardo Uchôa Viana
CORECON nº 17.382

Henrique Santos Viana
CORECON nº 27.036

Luiz Fernando Brasil
CRC/RJ nº 077.626

Leonardo Gonçalves Pedrosa
CRC/RJ nº 129.518

Daniela Viana Dell'Aglio
OAB/RJ nº 221.083

André B. de Castro Fernandes
Administrador

K2 CONSULTORIA ECONÔMICA
Rua Primeiro de Março, 23, 14ª andar
Centro, Rio de Janeiro – RJ